



FORTALEZA É DIGITAL

RELATÓRIO FINAL DA EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO

Seja:Digital

EAD - Criada conforme determinação da ANATEL

Associação administradora do processo de redistribuição e digitalização de canais de tv e rtv Cluster fortaleza.



ESPELHO DA MEMÓRIA



“

EM TERRAS ÁRIDAS, SOB O SOL DO EQUADOR, caldeando etnias de três continentes, índios, brancos e negros teceram um Ceará mestiço, cuja cultura, em síntese sempre inacabada, desafia permanentemente nossa compreensão. Para mirá-lo será preciso construir espelho de múltiplos prismas, capaz de penetrar os desvãos do nosso rosto e interrogar as rugas de nossa memória. Espelho que se vá moldando com o barro de nosso chão e com a poeira alegre de nossos terreiros, que se vá compondo com os objetos colhidos nos baús de nossos ancestrais e nas tendas de nossos feirantes, que se vá urdindo com os cipós da caatinga e com os fios das redes e labirintos, que se vá polindo com a ponta afiada das facas peixeiras e com as espadas alumiosas de nossos reisados, que se ilumine com os círios dos santuários e romarias. Espelho de sol que se aventure com as velas de nossa imaginação encardidas pela brisa atlântica e pelo mormaço dos carrascais. Talvez a luz de tal espelho, feita de calor e cristal, possa aclarar os caminhos dos muitos ceará. Dos ceará do sertão, das serras, das praias e dos vales úmidos. Dos ceará das chuvas e das secas, da fartura e da fome. Dos ceará do gado, do algodão, do caju, da oiticica e da carnaúba. Dos ceará de taipa e cimento armado, de marcas de ferro e grafites. Dos ceará dos vaqueiros, pescadores, artesãos, mascates, moleques e santos guerreiros. Dos ceará do charque, da farinha, do milho, da moda, do cinema e da rapadura. Dos ceará das rebeliões visionárias, dos coronéis impiedosos e dos poetas irreverentes. E dos muitos outros ceará que se possa descobrir. Talvez o brilho de tal espelho faça algum narciso às avessas aguçar a memória e mirar pela primeira vez com espanto e prazer seu rosto caboclo. Talvez o ajude a perceber como suas as mãos hábeis e ligeiras das rendeiras, a língua astuta e prolixa dos camelôs e repentistas, os pés andarilhos dos retirantes, as pernas arqueadas dos vaqueiros, o andar ondeante do jangadeiro, a dança sapateada dos brincantes, o riso trocista dos caretas e mateus e o canto anasalado das beatas. Forjar a face de um espelho que, aos poucos, nos revele os traços não é tarefa fácil. Nos anima saber que ajudará um povo, carregado de sonhos e miudezas, a melhor receber seus hóspedes e a projetar, mundo afora, a formosura de sua imagem.

”

OSWALD BARROSO • poeta, jornalista, folclorista e teatrólogo brasileiro.

SUMÁRIO

Olá!	08
Gratidão	10
De pingo em pingo a galinha enche o bico	12
E assim se passaram os dias	14
Territórios percorridos	16
Juntos, fomos muitos	18
Fazendo e acontecendo	20
Trocando em miúdos	26
Todo mundo junto e misturado	28
Cuidando dos tostões	30
Caminhos percorridos	32
Quando o coração fala	34

OLÁ...



ENTRE MARES, SERRAS E SERTÃO, DE ABRIL A SETEMBRO DE 2017, realizamos a campanha de comunicação e mobilização para assegurar que a migração do sinal analógico de TV para o digital acontecesse no *Cluster* Fortaleza. Fazer isso nos humanizou ainda mais, fez com que nos sentíssemos colaborando para que famílias de menor renda encontrassem lugar nesse novo momento da TV brasileira.

Foram **534.042** entregas de kits gratuitos distribuídos na cidade de Fortaleza, capital do estado, e em mais quinze municípios do Ceará, reunindo profissionais que executaram ações de gestão técnica, administrativa, operacional e logística, mobilizando voluntários entre líderes e agentes comunitários de saúde e endemias, por meio de eventos e ações comunitárias que atingiram diretamente **648.708** pessoas de menor renda, pertencentes às classes C2, D e E.

O processo participativo e coletivo de discussão das ações fortaleceu o caráter compartilhado da gestão, favorecendo o realinhamento constante de estratégias e iniciativas estabelecidas no planejamento, oportunizando assim a valorização dos talentos, das competências, das experiências, do conhecimento e da disposição da equipe envolvida.

Com alcance de **85%** dos beneficiários. Registramos o índice de **92%** de entregas a beneficiários do programa Bolsa Família e **77%** dos demais programas sociais, superando a meta de planejamento pactuada em **90%** e **60%**, respectivamente. Para efetivação das ações, contamos com o apoio da ACEPI - Associação Cearense Pró-Idosos, da Making Soluções e de órgãos governamentais como parceiros.

As ações de comunicação e mobilização social prestadas à comunidade cearense pela Seja Digital teve o reconhecimento da sociedade e de governos, atestado por meio dos expressivos resultados alcançados na perspectiva da digitalização do *Cluster*, sobretudo no que diz respeito à qualidade e à seriedade com que foram conduzidos, ou seja, pela sua *expertise* em comunicação e mobilização social, cumprindo assim com sua missão de “não deixar ninguém para trás”. Foram assinados, ao todo, **13** acordos de cooperação com governos municipais e parcerias com **15** instituições da sociedade civil.

Os projetos desenvolvidos por meio de Comunicação, Eventos, *Trade* e Mobilização proporcionaram grande alcance social e visibilidade de nossas realizações, sendo responsáveis pelo crescimento em **12** pontos percentuais (de **79%** para **91%**)¹ de domicílios digitalizados ao longo da campanha

A rede de parceiros contemplou governos, setor privado, organizações não governamentais, instituições de ensino e sociedade civil, agregando valor às ações de mobilização, aprimorando os conhecimentos e a competência da equipe, enfatizando o protagonismo da Seja Digital na operacionalização da migração do sinal analógico para o sinal digital da televisão no Brasil, contribuindo para o êxito na execução das ações.

Este documento apresenta, portanto, um destaque da ação do *Cluster* Fortaleza em campo, contudo não conseguirá expressar a emoção dos momentos vividos e o sentimento de tarefa cumprida por todos que fizeram parte desse momento histórico da TV brasileira em Fortaleza e cidades do entorno.

¹ Pesquisa inicial: 79% de domicílios digitalizados; pesquisa de 30 dias: 91% de domicílios digitalizados.

GRATIDÃO...



Ao grupo de diretores da Seja Digital, que nos levou a sério desde o primeiro momento e nos deu apoio para a execução do projeto, com informações e indagações.

Aos parceiros do Ceará, radiodifusores, governos, instituições da sociedade civil, comunidades, voluntários e famílias que abriram as “portas de suas casas” e o seu coração para realização de nossas ações, quando ninguém sabia o que era o “fazer da campanha”.

Ao Carlos Siqueira, por ter nos inspirado com sua sensibilidade para o transcendente nos momentos de alguma dor.

À equipe de colaboradores em Fortaleza e São Paulo, cujo incentivo e compreensão da dimensão do cotidiano reavivaram a flama necessária para a conclusão deste projeto em forma de campanha.

VEJUSE ALENCAR DE OLIVEIRA

Gerente Regional

DE PINGO EM PINGO, A GALINHA ENCHE O BICO...

10
eventos com
parceiros

2.779
instalações de
kits gratuitos

8.337
domicílios digitalizados,
a partir da adesão de
beneficiários como
multiplicadores

02
encontros de
sensibilização
para antevistas

203
ações de mobilização
nas comunidades

1.329
alunos do Sesi/Senai e
jovens da comunidade
capacitados

1.331
voluntários, entre
líderes e agentes
comunitários de
saúde e endemias

10
ações
de trade

1.598
pessoas capacitadas,
entre voluntários e
equipes contratadas,
em aproximadamente
60 turmas

225
reportagens
ao longo do
período

50
turmas de
capacitação de
instalação/antenistas

343
alunos do ensino
fundamental inscritos
no concurso Aluno
Digital

648.708
pessoas impactadas

203
publicações
em jornais e
revistas locais

248
escolas
sensibilizadas

114
entrevistas
com porta-
vozes

114
profissionais
envolvidos

1.223
matérias
na mídia

E ASSIM SE PASSARAM OS DIAS



MÊS / 2017	ACONTECIMENTO
ABRIL	Contratações da equipe para compor o Escritório Regional
MAIO	Sensibilização de radiodifusores
JUNHO	Pesquisa 60 dias - 79% de domicílios digitalizados Coletiva de imprensa - lançamento da campanha Finalização da contratação da equipe 29 jun. - início da distribuição do kit gratuito
JULHO	Contratação de parceiros - ONG e empresa de eventos Início das ações de mobilização social Lançamento da Patrulha Digital Lançamento do concurso Aluno Digital Positivação dos Pontos de Aconselhamento (PDA) Abertura da Vila Digital
AGOSTO	Positivação dos PDA nos terminais rodoviários urbanos Coletiva de imprensa com a Anatel Início da Patrulha Digital Lançamento do Projeto Instalação Continuada Início das caravanas nos bairros Entrega do Kit 500 mil
SETEMBRO	Início dos mutirões de instalação com líderes comunitários Pesquisa final - 91% de domicílios digitalizados Desligamento do sinal - 27/09/2017
OUTUBRO	Encerramento das atividades em Fortaleza e entorno Entrega da premiação Aluno Digital e Instalação Premiada

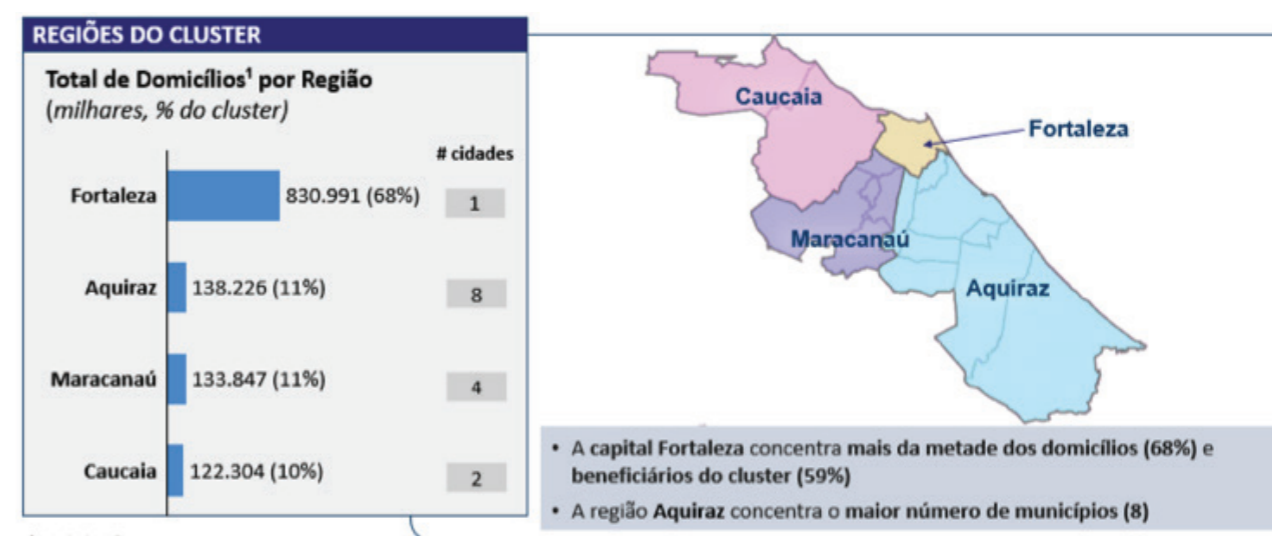
TERRITÓRIOS PERCORRIDOS



NO CEARÁ, 15 CIDADES DESLIGARAM O SINAL ANALÓGICO NO DIA 27 DE SETEMBRO, conforme previsão estabelecida e resultante das ações de comunicação e mobilização social que envolveram os municípios integrantes do Cluster Fortaleza com os subagrupamentos: Aquiraz, Caucaia e Maracanaú.

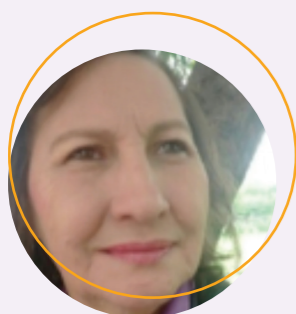
Tendo como princípio a mobilização social como diferencial, priorizamos a realização de projetos que contribuíssem para a disseminação da informação sobre o processo de desligamento do sinal analógico de TV, visando o agendamento para entrega de kits gratuitos com antena e conversor para a população de menor renda cadastrada em programas sociais do Governo Federal – população beneficiária, constituindo-se assim como diretriz básica do Cluster. As ações planejadas e desenvolvidas pelo Cluster tiveram como público-alvo prioritário a população beneficiária cadastrada em programas sociais do Governo Federal, bem como a realização de novos cadastros de famílias de menor renda, residentes nas regiões mais analógicas do Cluster.

O planejamento programático e financeiro da Regional nos demandou zelo e cautela. Ressaltamos que o parâmetro para o aprimoramento dos processos de planejamento, as tomadas de decisão com melhor qualidade, bem como a definição e o realinhamento de objetivos, metas e estratégias a serem alcançados no horizonte de julho a outubro embasaram-se em uma análise de aspectos relevantes existentes na ambiência interna e externa, identificados no diagnóstico situacional realizado semanalmente nas reuniões de alinhamento, favorecendo sobremaneira a percepção da significativa influência nos direcionamentos do Cluster. A partir de informações levantadas decorrentes da equipe de mobilização em campo, de pesquisa do corporativo e Power BI, identificamos indicadores que sinalizaram à Regional um campo abrangente para intensificação das ações destinadas à população prioritária.



JUNTOS, FOMOS MUITOS

A **ESTRUTURA DE PESSOAL DO CLUSTER FORTALEZA** foi constituída de 1 gerência regional, 5 mobilizadoras e equipe do corporativo em São Paulo.



ANGELA MARIA FERREIRA: MOBILIZADORA.
Pedagoga e mestra em Avaliação de Políticas Públicas.



CYBELLE BORGES DE SOUSA: MOBILIZADORA.
Socióloga e especialista em Educação Biocêntrica e Inovação Tecnológica.



ELANE JESUS CONCEIÇÃO: MOBILIZADORA.
Administradora de empresas especialista em Metodologia de Educação à Distância. Possui MBA em Gestão Estratégia de Negócios.



MARIA GORETT NOGUEIRA: MOBILIZADORA.
Assistente social.



VEJUSE ALENCAR DE OLIVEIRA: GERENTE REGIONAL.
Assistente social, especialista em Gerontologia Social e doutoranda em Geografia Humana.



PATRÍCIA MAZINI CAVALCANTI: ASSESSORA EXTERNA.
Licenciada em Educação Física pela Universidade de Brasília (UnB) e especialista em Educação e Gestão Ambiental pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável (UnB).



CORPORATIVO SÃO PAULO: EQUIPE ARRETADA DE BOA, graduados em coragem, mestres em vencer distâncias e doutores em acolhimento.

FAZENDO E ACONTECENDO



BUSCANDO O APRIMORAMENTO CONSTANTE DA QUALIDADE DAS AÇÕES realizadas e visando fomentar o acompanhamento das ações estratégicas com foco em resultados, tomamos como diretriz a valorização do planejamento, enfatizando que a sua centralidade e qualidade são fatores fundamentais de gestão profissional, constituindo-se em ferramenta orientadora do cotidiano, sem rigidez, com flexibilidade, mas com determinação, permitindo a realização de um planejamento adaptado à realidade local e alinhado às ferramentas norteadoras.

Para o acompanhamento do planejamento do Cluster, utilizamos documentos institucionais, como a Caracterização de Fortaleza e o Mapeamento de Fortaleza, mapa de áreas analógicas da Cognatis e do Power BI. Essas ferramentas se consolidaram como apoio à equipe de atuação, propiciando a gestão integrada das ações e a reflexão mais apurada sobre os resultados das ações realizadas, atribuindo, dessa forma, maior consistência ao planejamento, fortalecendo o processo de melhoria contínua das ações, fossem elas administrativas ou de campo.

Diversas estratégias foram utilizadas para a realização e o êxito do projeto, bem como instrumentos de registro das atividades, reuniões semanais de planejamento, monitoramento e avaliação, visitas aos territórios, relatórios diários e semanais.

A campanha de mobilização social cujo objetivo foi favorecer o acesso da população de menor renda inserida nas classes C2, D e E ao sistema digital de televisão utilizou, para isso, diversas estratégias que tornaram possível a divulgação das informações e os esclarecimentos necessários ao processo de transição do sinal analógico para o digital, o agendamento para a retirada do kit gratuito e a identificação de pessoas com perfil de beneficiários, cadastrando-as na base de dados da Seja Digital.

A seguir, apresentaremos as estratégias/frentes de trabalho.

EVENTOS

Ações integradas com parceiros realizadas através de investimento com cotas de patrocínios, após análise cautelosa da sua real colaboração ao propósito da Seja Digital, e eventos próprios, como, por exemplo, o lançamento da Patrulha Digital, tornando pública a parceria entre Seja Digital, Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) – Serviço Social da Indústria (Sesi)/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Rede Globo.

Realizamos ainda 3 Feirões Digitais, com o propósito de tirar dúvidas sobre o desligamento do sinal analógico de TV, agendar a retirada do kit gratuito, distribuído às

famílias inscritas em programas sociais do Governo Federal, além de disponibilizar aparelhos de televisão já preparados para receber o sinal digital, conversores e antenas a preços mais acessíveis, para a população não beneficiária. Os feirões foram realizados em 3 shoppings, sendo 2 em bairros prioritários do projeto em Fortaleza e 1 em Maracanaú, abrangeram um público estimado de 4.300 pessoas, 11 lojas e aproximadamente 1.203 itens vendidos (as Lojas Americanas não informaram a quantidade de itens vendidos).

Na modalidade de ações em parceria com prefeituras e demais instituições e empresas, aderimos ao Festival da Galinha Caipira, evento realizado pela Prefeitura Municipal de Cascavel, com um público de 90% pertencente às classes C2, D e E, entre expositores e público visitante.

Com a Prefeitura Municipal de Maranguape, parcerizamos a Conferência Municipal de Assistência Social de Maranguape, momento em que articulamos com toda a sociedade civil organizada e com as coordenações de Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) do município para uma atuação articulada.

Outra parceria de grande visibilidade foi a instalação de um stand no Evento Bem Estar, da Rede Globo. O projeto, uma iniciativa da Globo em parceria com o Sesi, oferece serviços de saúde e de qualidade de vida gratuitos e reúne em média 10.000 pessoas. No Ceará, foi realizado numa área prioritária da ação da Seja Digital, o Marco Zero, na Barra do Ceará.

Outro evento de grande visibilidade e participação de público C2, D e E que parcerizamos foi a ExpoEvangélica. Realizada em um espaço de 4.500m de área, no Centro de Eventos do Ceará, a feira congrega vários objetivos, sendo um deles trazer unidade entre as igrejas, reunindo o povo cristão evangélico independente da denominação. É direcionada para crianças, adolescentes, jovens e adultos.

No seguimento católico, destacamos o Festival Halleluya, uma promoção da comunidade Católica Shalom, no Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU), com o público estimado em 1 milhão de pessoas nos cinco dias da “festa que nunca acaba”, como é conhecido.

TRADE

Foram realizados encontros com lideranças comunitárias para realização de ação em condomínios habitacionais onde residem pessoas de menor renda e beneficiárias do Programa Minha Casa Minha Vida, encontros estes facilitados pela parceria com o Habitafor.

Realizamos ainda 2 encontros de sensibilização para antevistas, sendo lançado no segundo encontro o projeto Instalação Continuada. Esse projeto contou com uma equipe de 80 antenistas contratados, que atuaram auxiliando a população na instalação do kit gratuito, no período de 1 a 27 de setembro de 2017. Os profissionais foram orientados a auxiliar na instalação do kit gratuito e estimular o morador beneficiário da instalação gratuita a colaborar como multiplicador em sua comunidade, sensibilizando-o para auxiliar outras famílias, realizando pelo menos 2 instalações gratuitas, incentivando a adesão voluntária a alcançar mais famílias.

A ação de positivação do comércio varejista foi articulada com a Câmara de Dirigentes Lojistas, levando a ativação de 5 grandes lojas do comércio local no centro da cidade de Fortaleza: Magazine Luiza, Laser Eletro, lbyte, Lojas Americanas e Zenir.

Realizamos ativação de Pontos de Acolhimento (PDA) em 6 Terminais Urbanos de Fortaleza, 2 Vap Vupt, Sede do Banco Palmas, Habitafor, Secretaria de Desenvolvimento Social de Cascavel. Esses pontos tiveram atuação durante toda a campanha, sendo avaliados ao longo do projeto como espaços com grande volume diário de agendamentos e tira-dúvidas da população.

A ativação Pontos de Selo em pequenos comércios na comunidade foi suporte no final da campanha, na identificação de pessoas com dificuldades de instalação de kit e de divulgação dos canais de comunicação gratuitos.

MOBILIZAÇÃO

MOBILIZAÇÃO DOS CRAS – O projeto Campanha de Mobilização dos CRAS consistiu na presença física da Seja Digital nesses locais, com atendentes identificados para orientar a população sobre como digitalizar seu domicílio até a data do desligamento. Foram realizados serviços de atendimento para a identificação de beneficiários, a fim de orientá-los, agendá-los para recebimento do kit gratuito e cadastrá-los na base de dados da Seja Digital, quando identificados com perfil de menor renda e não inscritos nos programas sociais do Governo Federal.

MUTIRÕES COMUNITÁRIOS – Realizados por meio da concentração da população de menor renda em bairros e praças de grande circulação, essa mobilização foi articulada pela liderança comunitária local, por mobilizadores sociais voluntários e contratados, com divulgação maciça nos meios de comunicação comunitários e com apoio de carro de som.

Os mutirões objetivaram a orientação, o agendamento e cadastramento da população alvo do projeto e aconteceram em grupos de idosos, escolas, feiras, praças, empresas privadas, canteiros de obras e eventos em geral.

Os voluntários que se integraram na campanha eram residentes nas comunidades trabalhadas. Eles foram identificados e convidados pelos mobilizadores sociais a aderirem ao projeto, na condição de multiplicadores, tendo em vista o seu potencial de liderança, credibilidade, conhecimento da área, espírito de solidariedade e cidadania. Esses voluntários foram capacitados, recebendo informações sobre campanha, locais de abordagem, cronograma, metas, estratégias de atuação e material a ser utilizado. Também receberam uma camiseta com a identificação de voluntário, folder contendo todas as informações necessárias e formulários de cadastramento.

CARAVANA DIGITAL NOS BAIROS – Mobilização de comunidades por meio de atividades lúdicas e culturais para levar às comunidades orientações sobre como se preparar para o desligamento do sinal analógico de TV, realizar agendamento e novos cadastros de beneficiários. As ações foram realizadas por supervisores, facilitadores, mobilizadores, equipe do escritório local, voluntários, lideranças comunitárias e agentes comunitários de saúde, com a estrutura executada pela empresa de eventos. Objetivaram a orientação, o agendamento e cadastramento da população alvo do projeto e foram realizadas em locais de circulação de pessoas, tais como: reuniões/encontros comunitários, reuniões/encontros de grupos de idosos, escolas, feiras, praças, empresas privadas. As caravanas foram, na segunda fase da campanha, acrescidas do projeto Patrulha Digital, composto de alunos de cursos técnicos e de aprendizagem nas áreas de Eletrônica, Telecomunicações, Informática, Eletrotécnica, do Senai e Sesi, e de grupo de jovens das comunidades, capacitados por professores dessas instituições e por técnicos da TV Verdes Mares e da Seja Digital, que se tornaram voluntários, disseminando conhecimento nas caravanas para a instalação dos conversores digitais nas comunidades de Fortaleza e Região Metropolitana da capital cearense, complementando as ações de agendamento. Os diálogos preparatórios das caravanas foram planejados e realizados pelos mobilizadores e voluntários.

CAMPANHA PORTA A PORTA – Mobilização de agentes de saúde para orientarem a população atendida sobre como se preparar para receber o sinal de TV digital em seu domicílio. Foram realizadas visitas domiciliares a famílias de menor renda, realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes Comunitários de Endemias (ACE) e líderes comunitários voluntários que aderiram à campanha, tendo em vista o conhecimento do território e da realidade em que atuam, sua capacidade de mobilização e credibilidade na comunidade. A estratégia foi utilizada aproveitando o potencial dos ACS e ACE nas comunidades de menor renda, por meio de visitas domiciliares siste-

máticas (5 residências/dia). A participação dos ACS e ACE foi voluntária e constituiu a estratégia mais eficaz e a que possibilitou o maior contato e o atendimento mais direto da população.

CONCURSO ALUNO DIGITAL – Estímulo de alunos de escolas públicas e privadas para produzirem vídeos com o tema “SEJA DIGITAL E NÃO DEIXE NINGUÉM FICAR PARA TRÁS!”. O concurso contou com a participação de 248 escolas e 343 alunos do ensino fundamental. Foram premiados 9 alunos nas 3 categorias, assim como as 3 escolas com maior número de alunos inscritos no concurso.

VILA DIGITAL, EM FORTALEZA – Espaço interativo equipado para levar à população todas as informações sobre as mudanças tecnológicas e a evolução da televisão aberta gratuita. As atividades lúdicas, educativas, interativas e culturais levaram informações relevantes sobre o processo da implantação da TV Digital no Brasil. Apresentado no formato de exposição interativa sobre a história da TV, o projeto teve como ideia inserir a população neste momento histórico da telecomunicação em nosso país. Na Vila, tivemos a visita de aproximadamente 5 mil pessoas, entre alunos de escolas públicas e público voluntário.

CONVERTA-SE AO SINAL DIGITAL – Mobilização de líderes religiosos e sinalização de centros religiosos localizados nas áreas prioritárias definidas pela Seja Digital, para que orientassem seu público sobre o desligamento do sinal analógico de TV. Realizamos a capacitação de líderes religiosos para atuação como voluntários, de modo que realizassem atendimento após o culto, missa ou ritual semanal em horário fixo.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA – Identificação dos meios de comunicação comunitários, como rádios comunitárias, outdoor social nos muros, para veicular campanha sobre o desligamento dentro dos bairros prioritários, bem como entrevistar personagens da comunidade relatando suas experiências no agendamento e na instalação do kit gratuito e abrir espaço a lideranças comunitárias para darem depoimento de sua experiência como liderança voluntária.

As ações realizadas levaram o Cluster a ocupar, por meio de mídia espontânea, espaços significativos e com boa frequência em muitos meios de comunicação, como rádio, TV, jornais e revistas, com divulgação sobre a campanha. No estado, registrou-se, no período, 1.223 matérias. No caso da mídia televisiva e de rádio, foram registradas mais de 225 reportagens ao longo do período e 203 publicações. Somente no mês de setembro, foram transmitidas na TV 87 entrevistas, somando-se, no total, 114 entrevistas com porta-vozes.

TROCANDO EM MIÚDOS



	AÇÕES	METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS
EVENTOS	Eventos próprios/parceiros	05 eventos	10 eventos
TRADE	Condomínios	20 (encontros de síndicos e mutirões)	25 ações em condomínios
	Antenistas	01 encontro de sensibilização	02 encontros de sensibilização
	Ativação PDA (terminais, feiras etc.)	08 PDAs	10 PDAs
	Varejo	17 ações do varejo	03 feirões 07 lojas pequeno varejo 02 lojas grande varejo 03 mutirões
	Ponto de Selo	265 pequenos comércios	30 pequenos comércios ativados
MOBILIZAÇÃO	Mobilização de voluntários (liderança comunitária, religiosa, agentes comunitários de saúde, jovens e idosos)	Mobilizar 100 lideranças de bairros/comunidades	141 lideranças envolvidas
		Mobilizar 170 líderes religiosos	110 lideranças sensibilizadas
		Mobilizar 260 agentes comunitários de saúde	1.190 ACS e ACE mobilizados
	Capacitação dos atores envolvidos	Realizar 30 turmas de capacitação de 3h	1.598 pessoas capacitadas (média de 60 turmas)
		Realizar 30 turmas de capacitação de 1h30	1.329 alunos do Sesi/Senai
	Realização de mutirões de agendamento e instalação e Caravanas nos Bairros	Realizar 90 mutirões	69 mutirões
		Realizar 130 caravanas nos bairros	62 caravanas nos bairros
	Ações Comunitárias em parceria com as comunidades	Realizar 90 ações comunitárias	46 ações comunitárias/Patrolha Digital: 417 instalações
	Projeto Caravana na Escola	Levar a Caravana da Escola a 130 escolas	Participação de 248 escolas na Campanha Aluno Digital e 5.000 vistas à Vila Digital
	Gestão de CRAS	Positivar 84 CRAS	76 CRAS positivados
Gestão do Projeto de Comunicação Comunitária	Positivar 11 meios de comunicação comunitários	04 rádios comunitárias e 140 outdoors sociais	
	Realizar em cada rádio 01 entrevista/depoimento semanal com personagem	05 entrevistas realizadas	
Instalação Continuada	24.400 instalações	6.437 instalações diretas	



TODO MUNDO JUNTO E MISTURADO

PARA A EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS, contamos ainda com uma rede de importantes parceiros envolvendo organizações governamentais (governo estadual, municipal e demais instituições do poder público), organizações não governamentais (fundações, organizações, associações, institutos e outros), associações de classe, instituições de ensino (escolas estaduais e municipais) e setor privado (radiodifusores).

O fortalecimento das alianças com governos, setor privado, organizações não governamentais e sociedade civil tornou-se fator de fundamental importância para agregar valor aos resultados e aprimorar os conhecimentos e a competência da equipe, enfatizando a ação modelar da Seja Digital na elaboração e execução de tecnologias sociais, contribuindo sobremaneira para o êxito na execução das ações.

Vale ressaltar a importância das parcerias com radiodifusores, escolas públicas municipais, estaduais e organizações não governamentais, a fim de divulgar a campanha a uma população carente. Porém, o suporte do corporativo da Seja Digital foi o nosso grande parceiro, dando suporte técnico para o desenvolvimento das ações.

O empenho de todos no efetivo cumprimento da sua missão traduz-se no alcance da meta para o desligamento, expressando a valorização da ação planejada, de forma eficaz, aliando constantemente teoria e prática em sua ação, favorecendo os ajustes em razão das mudanças ocorridas no território. Ressaltamos que, além do acompanhamento e monitoramento constantes das ações previstas, contribuíram também significativamente para esse resultado o apoio da equipe de assessoria de imprensa.

As propostas de ação de mobilização priorizaram, nos 6 meses de atuação, a sensibilização dos órgãos governamentais e da sociedade civil, o agendamento da população beneficiária e o cadastro de novos beneficiários, sobretudo os beneficiários de programas sociais não incluídos em nossa base de dados, bem como de pessoas de menor renda, em sintonia com as demandas atuais no campo social, estimulando-nos a atuar sempre na perspectiva de realizar ações que alcançassem o público prioritário da Seja Digital.

ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRAS

1. Federação de Bairros e Favelas
2. Conselho Social de Educação e Esporte do Papicu
3. Instituto Palmas de Desenvolvimento e Socioeconômica Solidária
4. Associação Grupo de Economia Solidária da Aerolândia (Agesa)
5. Instituto Antônio Camelo
6. Associação Habitacional Morro da Vitória
7. Associação Educacional Educandário Francisco de Assis
8. Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ágape
9. Associação Mulheres em Movimento
10. Centro de Estudos e Articulação de Referência sobre Assentamentos Humanos
11. Centro Educacional Letícia
12. Projeto Guadalajara
13. Projeto Alegria da Criança
14. Sistema FIEC - Sesi/Senai
15. Centro Cultural Banco do Nordeste do Brasil (CCBNB)

CUIDANDO DOS TOSTÕES



AO COMPARARMOS A DESPESA ORÇADA E REALIZADA NO CLUSTER, obteve-se uma eficiência de 24,6%, o que representa um valor de R\$ 994.652,20 (novecentos e noventa e quatro mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e vinte centavos), ou seja, orçamos para o Cluster o montante de R\$ 4.037.008,00 (quatro milhões, trinta e sete mil, e oito reais) contra uma realização de R\$ 3.042.355,80 (três milhões, quarenta e dois mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta centavos).

Vale ressaltar que para alcançar tal eficiência, assumimos uma postura sólida e conseguimos otimizar os recursos financeiros através de um planejamento orçamentário eficaz, trabalhando cada vez mais o princípio da economicidade em nossas ações e a participação de voluntários.

REGIONAL FORTALEZA	TOTAL		
	PREVISTO	REALIZADO	%
DESPESAS (EM R\$)			
Total Eventos Conta 310.35.170	544.586,80	357.546,10	65,7%
Total Trade Conta 310.31.103	178.104,60	735.600,00	413,0%
Total Mobilização Conta 310.33.130	2.422.295,20	1.483.309,70	61,2%
Total Administrativo	892.021,50	465.900,00	52,2%
Total Regional	4.037.008,00	3.042.355,80	75,4%



E ASSIM SE PASSARAM OS DIAS

AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NAS AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL foram de suma importância para o sucesso da Campanha da Seja Digital no Cluster Fortaleza, sendo uma grande força para chegar mais próximo do público de interesse, uma vez que proporcionaram um atendimento direto por meio de atividades de corpo a corpo, favorecendo a criação de laços de confiança, o engajamento de voluntários e o apoio à população.

A mobilização social foi a forma mais rápida de se chegar aos locais mais longínquos, a fim de alcançar as pessoas que estão à margem dos grandes meios de comunicação; algumas delas podem até acessar, mas não traduzem a linguagem nem captam a mensagem com a mesma facilidade que o atendimento direto proporciona, principalmente aquele feito por pessoas de uma mesma identidade sociocultural.

Quando o comunicador da campanha é uma liderança local, que conhece as características do público a ser alcançado, integra a mesma realidade social ou, ainda, é o agente comunitário de saúde e endemia, que também já participa da intimidade das famílias na comunidade onde atua, a mensagem é aceita, reconhecida com mais facilidade, incorporada, e até mesmo é replicada pelo público final.

Observando-se os resultados qualitativos e quantitativos obtidos, avaliamos as estratégias implementadas como extremamente satisfatórias. Alguns princípios adotados foram fundamentais para esse alcance:

1. Gestão integrada e colaborativa entre as equipes da Acepi, Seja Digital e parceiros/fornecedores.
2. Contínua identificação e formação de grupos multiplicadores capazes de disseminar a mensagem da campanha e apoiar a população mais vulnerável no processo de digitalização, dando ênfase ao recrutamento de voluntários.
3. Respeito às características socioculturais dos públicos envolvidos.
4. Monitoramento, registro e consolidação contínua dos resultados alcançados, permitindo uma avaliação em processo, orientando estratégias e ajustes em todas as etapas do trabalho.
5. Aproveitamento dos fluxos de encontros e ações coletivas já existentes.
6. Atuação nos territórios por meio das lideranças comunitárias, conferindo legitimidade e confiabilidade, além de agilidade ao processo de disseminação da informação.

PONTO DE PARTIDA	PONTO DE CHEGADA	CRESCIMENTO
79% dos domicílios digitalizados	91% domicílios digitalizados	12 pontos percentuais
599 mil beneficiários de kits gratuitos	629.734 mil beneficiários de kits gratuitos	30.734 mil beneficiários
534.042 mil kits gratuitos distribuídos (85%)		

QUANDO O CORAÇÃO FALA



“FOI UMA HONRA E PRAZER ATUAR JUNTO A MOBILIZAÇÃO CLUSTER FORTALEZA.

Desde o início, o projeto conquistou a todos, mas agora a história escrita durante o período de trabalho mostra algo ainda maior! O entusiasmo e engajamento de famílias, voluntários, instituições... O resultado foi tão expressivo a ponto de sensibilizar outros a levar novas frentes às comunidades!” (Elane Conceição – Mobilizadora Seja Digital)

“A conversão do sinal analógico para o digital tem múltiplos significados, pois, além de assegurar o entretenimento, garante o direito de acesso à informação enquanto vetor de cidadania e desenvolvimento. Acrescente-se ainda como extremamente relevante o fato de a televisão ser, para a grande parcela da população beneficiada, a única janela para o mundo. O momento mais marcante pra mim foi quando a Seja Digital beneficiou mais de duzentos idosos em um lar de longa permanência, pois, além de abandonados pelos familiares, esses idosos têm limitadíssimas opções de lazer. Por tudo isso, participar desse projeto enriqueceu minha visão acerca da informação como instrumento de emancipação social.” (Cybele Borges – Mobilizadora Seja Digital)

“Desenvolver a ação de mobilização social da Seja Digital em Fortaleza me oportunizou voltar às comunidades periurbanas desta cidade. Lá reencontrei velhos e bons companheiros, lideranças comunitárias que se mantiveram firmes em seus propósitos de trazer melhorias para a população vulnerável. A comunidade hoje possui novos desafios, logo constituiu novas estratégias de superação, mas sempre tendo como base a solidariedade. Foi gratificante ver o engajamento dessas lideranças na mobilização social da Seja Digital, desenvolvendo voluntariamente atividades para a população. A exemplo da liderança comunitária do Conjunto Palmeiras, participante do grupo das Mulheres Emancipadas, que tão logo aprendeu a instalar a antena digital, passou a fazer a instalação da antena da vizinhança, beneficiando muitas famílias. A solidariedade, importante combustível para fazer girar a roda viva do cotidiano, mais uma vez se faz presente!” (Gorett Nogueira – Mobilizadora Seja Digital)

“Com um carinho acolhedor e um largo sorriso, típico do povo cearense, fui recebida pela equipe local. Um ótimo começo para uma jornada tão intensa que iria ingressar. E jornadas desafiadoras tornam-se muito prazerosas e mais produtivas quando os relacionamentos são cuidadosos, respeitosos e divertidos. A grande marca da equipe do Ceará. Nesse caminho, conheci pessoas que se apoiam por sua simples e grandiosa humana natureza, e, em equipe, pudemos perceber que não haveria muita receita, ou um caminho tão reto e linear, mas diversos caminhos e possibilidades, que tinham, em comum, as necessidades humanas de atenção, de cuidado, de troca, de afeto, de respeito, de companhia e tantos outros sentimentos que a humanidade tanto procura. Pensar

e experimentar caminhos de como incluir pessoas, em sua maioria à margem da informação sobre seus próprios direitos, torna grandiosa a missão da mobilização social, pois se realiza por meio do contato direto, do olho no olho, quando temos a grande oportunidade de exercitar a nossa escuta sensível. Observamos as pessoas com outras lentes e interagimos com base nas motivações delas, e são várias as motivações, afinal, estamos falando da complexa e diversa natureza humana, mas todas as motivações são muito legítimas. Tudo isso mostrou o quão importante são os encontros, as interações, a abertura para o novo, as grandes oportunidades de novos aprendizados e de crescimento pessoal e profissional. Digitalizar o Ceará só foi possível pela equipe para lá de especial que se formou, parceiras de uma jornada para lá de intensa, cada uma com a sua maneira amorosa e muito dedicada.” (Patrícia Mazoni – Assessoria Externa Seja Digital)

“Seja Digital encantando vidas... Acompanhar e preparar a população para atualização tecnológica foi muito gratificante. A Seja Digital chegou trazendo esperança e certeza da garantia do direito do atendimento do kit gratuito. Foram tantos encontros, tantas reuniões e tantos assessoramentos e vivências que poderia escrever um livro de mil páginas. Lembro bem ao chegar às prefeituras o quão animados ficavam e muitas colaboraram da melhor forma para atender a todos e todas. Lembro quando fomos a um lugarejo bem distante, tinha uma liderança com outras 12 lideranças, incluindo indígenas, ela falou: ‘minha fia, o que importa aqui é que essa gente receba o kit, pois é o único passatempo, gente já veio aqui chorando e pedindo por tudo o seu aparelho, mulher de raça, forte, depois do encontro serviu um caldo de cabeça de peixe para todos’. Um outro depoimento é de um catador de material reciclado, chegou em um evento na Praça João Lopes e disse: ‘senhora, eu só tenho na minha casa uma televisão, não tenho fogão, não tenho quarto, mas minha televisão não posso perder. - Pois você tem um número de celular? Ah, minha senhora, se eu tivesse nem precisava desse bichinho [kit], mais vejo de um vizinho ou familiar’; logo, logo ele veio trazendo um amigo, fiz o agendamento e tinha vaga para o mesmo dia. Ele saiu com os olhos rasos de lágrima. São tantos e tantos depoimentos. A equipe de trabalho foi coesa, tinha um só objetivo, não deixar ninguém para trás. A diretora, uma jovem talentosa, inteligente, forte, alegre e disciplinada. Tudo deu certo e a equipe deu conta do objetivo.” (Angela Ferreira – Mobilizadora Seja Digital)

“Pra mim, foi uma honra participar desse projeto. Além de poder contribuir com a conectividade das pessoas com o sinal digital. Pude me conectar com os sonhos, as vivências, os olhares. Ir nas comunidades com a Patrulha Digital foi uma experiência incrível, além de ter gerado um rap específico para o tema, pudemos juntos somar na melhoria da

vida das pessoas. São atitudes e projetos como esse que me faz acreditar que podemos transformar o mundo.” (Felipe Rima é um ser em construção que transcende fronteiras através da poesia. Desenvolve o projeto Batuque do Coração para inspirar pessoas)

“Tenho uma longa caminhada junto e com os movimentos sociais, enquanto liderança e supervisora da Acepi para o trabalho da Seja Digital, este trabalho foi uma experiência bem diferente do movimento comunitário, pois o atendimento direto com pessoas foi para além da mobilização em busca de direitos. Nesta ação, efetivamos o direito de receber o kit digital gratuito.” (Francilene Silva – Supervisora da ACEPI das Regionais II e IV de Fortaleza)

“A minha experiência na entidade Seja Digital foi bastante rica, primeiro porque me fez voltar ao mercado de trabalho formal, do qual eu estava afastada há mais de uma década, e depois porque foi a possibilidade que tive de realizar uma atividade muito prazerosa, digo prazerosa porque me permitiu ver resultados rapidamente, ou seja, um programa com critérios claros e objetivos para a inclusão das pessoas, com flexibilidade para a ampliação do universo de atendimento, fazendo com que a chegada do benefício ao beneficiário fosse imediata. Considero essa uma campanha inclusiva, porque possibilitou que os beneficiários de programas sociais continuassem tendo acesso à comunicação de massa, por meio da televisão, principal veículo de entretenimento e informação. Foi muito gratificante me sentir instrumento da chegada de um benefício social a quem dele necessitava por direito, por imperativo de cidadania, sem meritocracia nem apadrinhamento, e o mais importante, de forma ágil e transparente.” (Ana Lucia Barbosa Gondim – Assistente social, colaboradora da Acepi na coordenação de mobilização social)





Seja :Digital



Seja:Digital

EAD - Criada conforme determinação da ANATEL